



HISTÓRIAS DE VIDA DE DUAS MULHERES QUILOMBOLAS

Nilvaci Leite de Magalhães Moreira-NEPRE/UFMT
nilvacimagalhaes@gmail.com

Maria Lúcia Rodrigues Müller –NEPRE/ UFMT
Rodriguesmarialucia10@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar as histórias de vida de duas professoras quilombolas do município de Nossa Senhora do Livramento-MT, buscando evidenciar as possíveis experiências raciais sofridas pelas professoras, a forma de superação e sua atuação frente às discussões sobre relações raciais. O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa qualitativa, tendo como metodologia a História Oral, utilizando como técnica para coleta de dados a história de vida, fundamentada pela revisão da literatura. Os depoimentos das professoras revelaram que seus percursos escolares foram marcados por atitudes preconceituosas e discriminatórias e que seus pais/ e ou amigos foram importantes na superação desse drama. Constatou-se neste estudo, que essas professoras a partir do processo de formação, passaram a perceber as formas de discriminação referente ao seu pertencimento racial, como também apresentaram mudanças de posturas frente a comportamentos negativos em relação a crianças e jovens negros no ambiente escolar de sua comunidade. Em seus depoimentos as professoras explicitaram de forma precisa de que todos os profissionais da educação devem estar engajados na luta pelo respeito à diversidade, estabelecendo o que prevê na Lei 10.639/03, e ainda, a relevância dos cursos de formação na mudança de postura pessoal e profissional de professores.

Palavras chave: História de vida. Mulheres quilombolas. Educação.